

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

PARECER 12/2015

1. **Objeto:** Busto do General José Gervásio Artigas
2. **Objetivo:** Identificar a procedência de busto em metal, que se encontra apreendido no depósito do Tribunal de Justiça de Minas Gerais – TJMG, a fim de empreender sua restituição.
3. **Localização atual do bem:** Depósito Forense do Fórum Lafayette – setor de bens apreendidos do TJMG (rua Cambuquira, nº 1436, Carlos Prates, Belo Horizonte – MG).



Figura 01 – No mapa é possível verificar a localização do galpão onde se encontra acondicionado o busto. Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/R.+Cambuquira,+1436+-+Carlos+Prates,+Belo+Horizonte+-+MG,+30710-550/@-19.9115646,-43.9682402,17z/data=!3m1!4b1!4m2!3m1!1s0xa6973a10fa4069:0x9e10161548bfaddc> acesso em agosto de 2015.

4. Análise Técnica:

Chegou ao conhecimento desta Promotoria de Justiça, na data de 18 de agosto de 2015, a informação de que um busto em metal encontrava-se no depósito de bens apreendidos do TJMG, sem identificação de possível local de procedência. Assim, esta Promotoria foi demandada no sentido de enviar diligências para a restituição da peça.

No intuito de melhor compreender o caso, este setor técnico procedeu à contextualização dos fatos. Sabe-se que na data de 07/08/2011 a polícia militar foi acionada para comparecer à praça Rotary Club nº 1184, no bairro Sion. Nesta ocasião foi feito o Boletim de Ocorrência registrado sob o seguinte número 2011-001398358-001 REDS. Segundo foi informado, encontrou-se o busto do General uruguaio de nome José Gervásio Artigas caído ao solo. No entanto, em análise aos sinais presentes na peça a polícia concluiu que o fato ocorreu apenas em

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

função da ação do tempo (deterioração da peça). No histórico da ocorrência foi dito que o busto “[...] estava no chão com sinais de ferrugem na parte inferior sem indício de vandalismo em qualquer tipo de crime [...]”. A peça foi apreendida no dia seguinte, em 08/08/2015.

Em análise aos fatos no “Relatório Final de Diligência Preliminar”, elaborado em 14 de julho de 2015, o Delegado de Polícia - 3ª DP SUL, Samuel Neri da Silva, afirmou que diante da possibilidade de alguém ter causado o dano foi instaurado “procedimento” para apurar o caso. Entretanto, o delegado salientou que **este não parecia ser o motivo do dano**. Argumentou, ainda, que em razão do “fato delituoso” não ter sido testemunhado por ninguém e o local não possuir câmeras, a apuração do crime se mostrava inviabilizada.

- Busto do General José Gervásio Artigas:

Em reportagem jornalística, veiculada por ocasião da Copa das Confederações, o busto do General Uruguai é mencionado¹. A reportagem aborda o bairro Sion, dizendo que nele a seleção do Uruguai se sentiria “em casa” em razão das homenagens ao país, existente neste bairro. Foi dito que “[...] Uma das principais avenidas do bairro é a ‘Uruguai’, que faz esquina com a Rua Montevidéu, com a Rua La Plata, e que termina em uma praça em homenagem a um general herói na guerra de independência uruguaia”. Trata-se da praça Rotary Club. Um tópico específico da reportagem denominado: “Um herói sem cabeça” foi dedicado ao monumento do citado general. Este tópico faz referência ao atual estado do monumento, conforme se verá mais adiante.

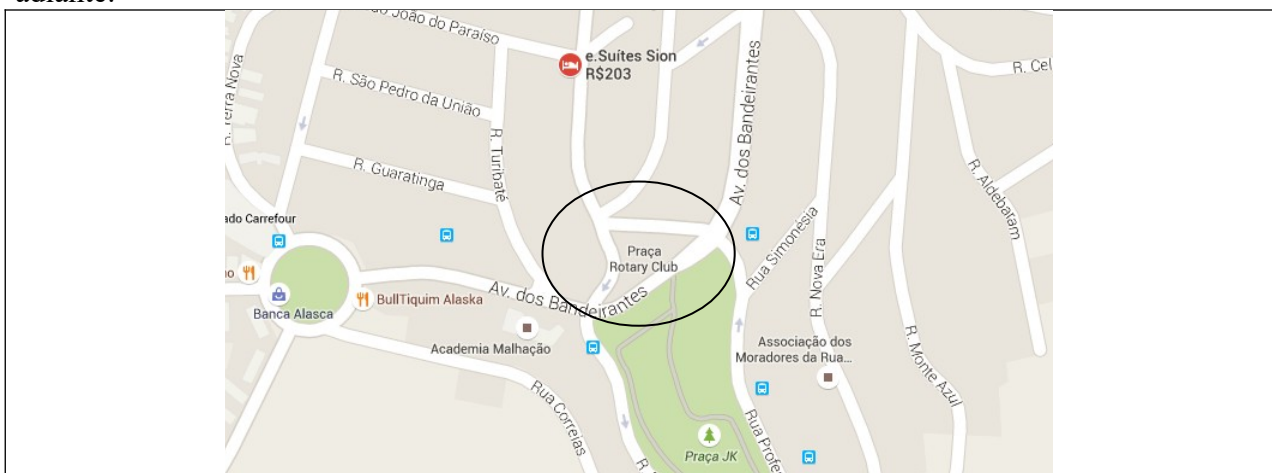


Figura 02 – Em destaque vê-se a localização da Praça Rotary Club no mapa. Fonte: <https://www.google.com.br/maps/search/pr%C3%A7a+Rotary+Club+n>

¹ Reportagem intitulada: "Na Av. Uruguai, em Belo Horizonte, a torcida é toda para o Brasil", datada de 25 de junho de 2013, de autoria de Tarcísio Badaró.

Disponível em: <http://globoesporte.globo.com/futebol/selecoes/uruguai/noticia/2013/06/na-avenida-uruguai-em-bh-torcida-e-toda-para-o-brasil.html> acesso em 19 de agosto de 2015.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

[%C2%BA+1184,+no+bairro+Sion/@-19.9565803,-43.9314919,17z](#) acesso em 19 de agosto de 2015.

Foi dito na reportagem que o general homenageado tratava-se de [...] um político e militar uruguaio que foi herói nas batalhas de independência das repúblicas do Prata”. A placa, instalada na base de pedra, esclarece que o monumento, um busto em bronze, foi doado a Belo Horizonte em 1997, para comemorar o centenário da capital mineira, durante visita do então vice-presidente uruguaio.

No livro *Monumentos de Belo Horizonte – Minas Gerais*² existe descrição do bem. Foi dito que a data para a instalação do monumento, 25 de agosto de 1997, foi escolhida em função de este ser o dia da independência do Uruguai. Como foi dito, Artigas foi líder do processo de libertação daquele país. Afirmou-se neste livro que Artigas nasceu em Montevidéu, em 1764 e, ainda bem jovem, alistou-se no regimento espanhol. Esclareceu-se: “Foi ele que comandou a tropa vitoriosa na primeira batalha uruguaia contra as forças espanholas durante o processo de revolução hispano-americana, em 1811”. Por fim, tem-se a informação que o monumento é uma réplica de uma das obras do escultor uruguaio José Luiz Zorrilla de San Martin, colocado em Roma, nos jardins da Vila Borghese. **Atualmente a placa é apenas o que restou da homenagem feita ao General Artigas. A situação, fotografada na reportagem (figura 03), permanece a mesma.**



Figura 03 – Base que compõe, junto com o busto, a homenagem ao general José Gervásio Artigas. Fotografia feita no ano de 2013.

Fonte: <http://globoesporte.globo.com/futebol/selecoes/uruguai/noticia/2013/06/na-avenida-uruguai-em-bh-torcida-e-toda-para-o-brasil.html> acesso em 19 de agosto de 2015.

Após os levantamentos iniciais este setor técnico esteve, na data de 19 de agosto de 2015, no Depósito Forense do Fórum Lafayette – setor de bens apreendidos do TJMG, de forma a

² OLIVEIRA, Péricles Antônio Mattar de; TEIXEIRA, Clotildes Avellar. **Monumentos de Belo Horizonte – Minas Gerais**. Dezembro de 2008. p. 20.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

fotografar o busto que se encontra apreendido no local. Esta diligência se fez necessária a fim de cotejar o bem apreendido com o que figura no livro de monumentos consultado. A constatação de semelhanças significaria o reconhecimento da peça extraviada.



Figuras 04 e 05 – Registros fotográficos comparativos.

Em análise aos dados disponíveis, fotografia presente em livro e peça vistoriada *in loco*, este setor constatou se tratar da mesma peça. Foram feitas fotos no local, bem como aferição das medidas do bem. As dimensões são as seguintes (aproximadas): 60 cm de altura, 35 cm de largura e 35 cm de profundidade.



Figuras 06 a 09 – Registro de todas as faces do busto. Fonte: CPPC.

Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

O atual local de guarda do bem não se mostra adequado por dois motivos: risco de dano e privação de fruição pública. Sobre o primeiro aspecto, cabe dizer que o depósito abriga peças das mais diversas naturezas, bem como recebe um número significativo de objetos ao longo do dia. Este intenso trânsito de itens coloca a peça em risco de dano por choque mecânico. Ao se considerar que o bem está em local alheio à sua natureza (monumento público), não ocorre manutenção e preservação de sua integridade. Associado a isto está o fato de que o bem de fruição pública não está, no momento, cumprindo sua função social. Ao contrário, está alienado da população, que convive, diariamente, com a dissociação entre o busto e a base contendo a placa. Esta dissociação é prejudicial, tanto por impor a desinformação aos cidadãos belo-horizontinos (os seguintes questionamentos podem ser feitos: que tipo de busto estava aqui? Onde este bem está agora?), quanto por passar uma mensagem de abandono.



Figura 10 – Contextualização da peça no interior do depósito. Fonte: CPPC.

5. Conclusão:

Considerando a constatação de que o busto do General José Gervásio Artigas, existente no depósito de bens apreendidos do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG, é o mesmo que foi inaugurado, como monumento, na data de 25 de agosto de 1997, na Praça Rotary Club, no bairro Sion, Belo Horizonte – MG, **sugere-se:**

- Que o busto retorne ao seu local de origem, devidamente identificado neste trabalho técnico, com a maior brevidade possível. Tal medida permitirá a fruição pública do bem, permitindo que este cumpra a sua função social como um monumento rememorativo;



Promotoria Estadual de Defesa do Patrimônio Cultural e Turístico

- Que a Administração Municipal de Belo Horizonte providencie, em momento anterior a reinstalação do bem, a conservação curativa da peça (higienização) de forma que esta possa voltar a figurar como monumento em estado íntegro. Apenas profissionais da área de conservação e restauro poderão indicar a melhor forma de se proceder tal intervenção;
- Que se providencie a fixação adequada da peça à base contendo a placa explicativa do busto. Esta medida se faz adequada por motivos de preservação e segurança, pois permitirá que a peça permaneça no local, dificultando atos de vandalismo e consequente dissociação;
- Que ocorra a manutenção periódica do bem de forma a permitir a preservação de sua integridade.

Sendo o que se apresenta para o momento, este setor técnico se coloca à disposição para o que mais se fizer necessário.

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2015.

Paula Carolina Miranda Novais
Analista do Ministério Público –MAMP 4937
Historiadora